

058

HIPOXANTINA INDUZ ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTRIADO DE RATOS NEONATOS.

Fabrizia Chiarani, Angela Terezinha de Souza Wyse (orient.) (UFRGS).

A doença de Lesch-Nyhan é um erro inato do metabolismo das purinas caracterizado pela deficiência na atividade da enzima hipoxantina-guanina fosforibosiltransferase. Os pacientes afetados apresentam hiperuricemia, retardo mental e automutilação, a qual é caracterizada por mordedura de lábios, dedos e língua. A fisiopatologia dessa doença é desconhecida. No entanto, evidências na literatura sugerem que o acúmulo tecidual de hipoxantina pode estar envolvido nas disfunções neurológicas presentes nos pacientes portadores de Lesch-Nyhan. Nesse estudo, nós investigamos o efeito *in vitro* da hipoxantina sobre alguns parâmetros de estresse oxidativo tais como capacidade antioxidante total (TRAP) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) em estriado de ratos. Para determinação do TRAP e TBA-RS, homogeneizado de estriado de ratos de seis dias de idade foram incubados por 1 hora em diferentes concentrações de hipoxantina (1.7µM; 7.0µM; 8, 5µM; 10µM). Após a incubação os parâmetros de estresse oxidativo foram medidos segundo método de Lissi e colaboradores (1992) e Esterbauer e Chesseman (1990), respectivamente. Nossos resultados mostraram que a hipoxantina aumenta o TBA-RS e diminui o TRAP, indicando a indução do estresse oxidativo. Nossos achados sugerem que o estresse oxidativo possa estar envolvido na fisiopatologia da doença de Lesch Nyhan. (BIC).